

PROJETO CRESCENDO SAUDÁVEL: ORIENTAÇÕES PARA O BLOQUEIO DO VÍRUS-T LINFOTRÓPICO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GROWING HEALTHY PROJECT: GUIDELINES FOR THE BLOCKING OF HUMAN T-LYMPHOTROPIC VIRUS: EXPERIENCE REPORT

Maria Adryelle Nascimento da Silva¹

Maria Victória Azevedo Xavier²

Ana Beatriz de Aquino Silva Gondim³

Sandra Trindade Low⁴

Resumo: O Vírus Linfotrópico de células T Humanas (HTLV) é um retrovírus do gênero Deltaretrovirus, transmitido por fluidos corpóreos tanto horizontalmente (sangue, sêmen e secreções vaginais) quanto verticalmente (leite materno e via placentária). A transmissão do HTLV está associada à presença do vírus nessas células, portanto, esforços de prevenção devem ser focados na interrupção da transmissão desses fluidos orgânicos, sendo a prevenção de novas infecções um ponto crucial no controle do vírus. Pessoas vivendo com HTLV (PHTLV) podem permanecer assintomáticas por anos, com uma progressão lenta da infecção. Este trabalho objetiva relatar a experiência de discentes de enfermagem da UPE em ações educativas sobre HTLV através de uma extensão universitária. Trata-se de conjunto de ações, cujo objetivo foi divulgar conhecimentos científicos para aplicação prática voltadas para a solução de problemas concretos sobre HTLV. A proposta foi disseminar educação em saúde aos servidores e usuárias do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM/CH/UPE), bem como servidores, pacientes e acadêmicos da instituição. Foram realizadas 1000 abordagens no período de maio 2023 a maio 2024. observou-se o fortalecimento da educação em saúde e a integração entre os participantes do projeto. Os objetivos propostos foram alcançados ao longo da realização das atividades,

¹ Discente do Curso de Bacharel em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Santo Amaro, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), adryelle.nascimento@upe.br

² Discente do Curso de Bacharel em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Santo Amaro, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), victoria.azevedo@upe.br

³ Discente do Curso de Bacharel em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Santo Amaro, Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), beatriz.aquinog@upe.br

⁴ Doutora em Patologia pela UNESP, Docente da FENSG, UPE *campus* Santo Amaro. sandra.low@upe.br

contribuindo significativamente para a conscientização e luta contra o vírus do HTLV.

Palavras-chave: infecções por HTLV-I/II; enfermagem; educação em saúde.

Abstract: *The Human T-cell Lymphotropic Virus (HTLV) is a retrovirus of the genus Deltaretrovirus, transmitted through bodily fluids both horizontally: blood, semen, vaginal secretions, and vertically: through breast milk or placentally. People living with HTLV (PHTLV) can go years without showing any signs or symptoms of the infection, which sometimes has a slow and sometimes asymptomatic course. The present work aims to understand the experience of nursing students in carrying out educational health actions about the HTLV virus. This is a descriptive text, an experience report type, carried out in all sectors of the Centro Universitário Integrado Amaury de Medeiros (CISAM/CH/UPE), during the period from August 2023 to April 2024. The extension focuses on sharing, in a simple and interactive way, crucial information about the HTLV. Health education actions have proven to be highly effective, as throughout these dialogues, it was evident that the majority of participants lacked knowledge about HTLV. This perception highlights the importance of extension activities, which are dedicated to providing information in an interactive and objective manner.*

Keywords: *infections by HTLV-I/II; nursing; health education.*

INTRODUÇÃO

O Vírus Linfotrófico de células T Humanas (HTLV) é um retrovírus do gênero Deltaretrovirus, sua patogenicidade ainda não é totalmente compreendida, sabendo-se apenas que ocorre uma inibição da atividade de checkpoint durante a etapa de transcrição, que leva a uma proliferação de células infectadas e com isso ocasiona danos ao DNA do hospedeiro, o HTLV tem afinidade por linfócitos T CD4+, que servem de reservatório para o retrovírus, mas podem ainda infectar outros tipos de células como: macrófagos, células dendríticas, monócitos e linfócitos T CD8+ (Brasil, 2021).

Pessoas vivendo com HTLV (PHTLV) podem passar anos sem apresentar nenhum sinal ou sintoma da infecção, que por vez tem seu curso lento e às vezes assintomático, porém alguns indivíduos podem apresentar doenças relacionadas ao HTLV I e II, sendo as mais comumente presentes: uveíte, leucemia de células T, mielopatia ou ainda paraparesia espástica tropical. Ainda é desconhecido o fator que leva algumas PHTLV a evoluírem para esses quadros, não há registros de tratamento ou vacinas para o vírus (Souza *et al.*, 2020)

A educação em saúde desenvolvida foi realizada por acadêmicas de enfermagem da Universidade de Pernambuco, tratou-se de estratégia potencializadora para efetivar a promoção e prevenção nos mais diversos níveis de atenção à saúde. É de suma importância que o enfermeiro associe o cuidado e a educação com todos os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo essa prática de forma integralizada e efetiva com estratégias pensadas para cada grupo direcionado (Dodou *et al.*, 2017).

Diante desse contexto, este projeto foi executado por meio de projeto de extensão intitulado "Projeto Crescendo saudável: orientações para o bloqueio do HTLV", apelidado "Zoom no HTLV", assim para que graduandos do curso de enfermagem puderam realizar ações de educação em saúde semanalmente no Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM/CH/UPE) na cidade do Recife - PE, buscando abordar de forma simplificada o conceito geral da infecção pelo vírus, das doenças associadas e suas principais características, a fim de que, o público conheça essa condição e entenda seu processo diante da sociedade.

REVISÃO DE LITERATURA

O HTLV-1 foi inicialmente identificado em uma comunidade japonesa em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com prevalência de 10%. A maioria dos afetados eram provenientes da ilha de Okinawa, no sul do Japão, uma região endêmica do vírus. Desde a implementação da triagem sorológica obrigatória para HTLV-1/2 nos bancos de sangue brasileiros em 1993, vários estudos foram conduzidos, permitindo estimar a soroprevalência da infecção pelo HTLV-1/2 em diversos estados do Brasil (Bandeiras, 2021).

Ainda de acordo com Bandeiras (2021), pesquisas conduzidas para analisar a incidência da infecção pelo HTLV-1 em doadores de sangue indicaram que as taxas de soropositividade tendem a ser menores nas regiões do Sul do Brasil, enquanto aumentam gradualmente em direção ao Nordeste e Norte.

O Brasil é reconhecido como uma região endêmica para o HTLV-1, embora a prevalência seja relativamente baixa e varie entre as capitais. No entanto, os dados de controle da infecção são proveniente dos bancos de sangue, onde a sorologia para HTLV é obrigatória (Araújo *et al.*, 2012).

O vírus linfotrópico de células humanas é dividido em dois tipos: HTLV-I e HTLV-II, geneticamente são muito similares, variando apenas a expressão de algumas proteínas e a forma que interagem com o sistema imune do portador. O HTLV-I tende a induzir uma resposta imune vigorosa levando a inflamações crônicas e danos teciduais, enquanto o HTLV-II induz uma resposta mais enfraquecida gerando doenças mais brandas ao indivíduo, devido a isso, tendem a induzir patologias distintas (Proietti *et al.*, 2005).

O HTLV é transmitido por meio de fluidos corpóreos de forma horizontal: sangue, sêmen, secreções vaginais, ou vertical: pelo leite materno ou por via placentária. Estima-se que cerca de 10 a 20 milhões de pessoas no mundo vivam com HTLV-I, porém esse número é considerado subestimado por causa da negligência pela qual a infecção tem passado desde a sua descoberta, sendo apenas em 2024 considerada uma doença de notificação compulsória (Brasil, 2021).

O HTLV pode ser transmitido por via vertical de mãe para bebê durante a amamentação ou parto e de forma horizontal por meio de contato com fluídos contaminados, sexo desprotegido ou ainda pelo compartilhamento de agulhas. Dessa forma, é necessário que

o indivíduo tome algumas preocupações como: não realizar compartilhamento de agulhas, usar preservativo em todas as relações e em casos de mãe portadora do vírus não realizar a amamentação. A prevenção é palavra-chave quando se trata do vírus linfotrópico de células humanas, diante disso tem-se o enfermeiro como peça-chave no desenvolvimento de educação em saúde voltada para a população, a fim de conscientizar e promover a prevenção de maneira eficaz (Romanelli *et al.*, 2010).

O diagnóstico do HTLV é realizado por meio de métodos sorológicos que passam por duas etapas distintas. Primeiro, o teste de triagem, que identifica anticorpos contra o HTLV-1/2. Em seguida, os testes de confirmação, que são mais específicos, realizados para validar os resultados da triagem. No teste de triagem pode-se empregar diferentes imunoenaios, como ELISA, ECLIA e aglutinação de partículas de látex ou gelatina (PA). Quanto aos testes confirmatórios, incluem imunofluorescência (IFA), radioimunoprecipitação em gel de poliacrilamida (RIPA) e, principalmente, western blotting (WB) (Neto; Lima; Morato; 2022).

Atualmente, ainda não há cura definitiva desta virose, mas há tratamento sintomático para pessoas soropositivas ao HTLV, e as doenças associadas representam um desafio significativo. A terapia antirretroviral não elimina o vírus, mas pode interferir em seu ciclo de vida, reduzindo sua taxa de replicação. Pelo fato de não existir tratamento definitivo para a infecção pelo HTLV-1, a abordagem terapêutica pode incluir medicamentos anti-inflamatórios (como interferon alfa e beta), imunomoduladores (corticoides) e antivirais (análogos de nucleotídeos), visando tratar especificamente cada sinal ou sintoma causado pela infecção. Além disso, são utilizados medicamentos para aliviar os principais sintomas relacionados à mielopatia como parte do tratamento sintomático (Propietti, 2015).

LOCAL DE ATUAÇÃO E PÚBLICO-ALVO

Foram realizadas rodas de conversas semanais, de forma presencial, em setores do Centro Universitário Integrado Amaury de Medeiros (CISAM/CH/UPE) na cidade do Recife - PE, seja em ambientes administrativos, seja no ambulatório, ou nas salas de espera e corredores, ou ainda em salas de aula da Universidade de Pernambuco. O público-alvo do projeto abrangeu servidores, pacientes, acompanhantes, e profissionais que pudessem colaborar com a disseminação do assunto, tendo como foco principal pessoas que atendiam

mulheres gestantes e puérperas. O grupo participou de uma feira de saúde no campus universitário explicando e entregando folders sobre HTLV e participou do **XVI SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE HTLV NO BRASIL- 25 a 27 outubro 2023) com apresentação de resumo do Projeto de Extensão intitulado: Investigation Of Human T-Cell Lymphotropic Virus (HTLV) Infection In Pregnant Women In CISAM/CH/UPE: Preliminary Data**

REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

A extensão teve foco de compartilhar, de forma simples e interativa, informações cruciais sobre o vírus linfotrópico de células T humanas, buscando promover a prevenção por meio da educação em saúde. Os registros das ações ocorreram através de um diário de campo, onde foram registradas assinaturas do público alvo, data, setor e nome das extensionistas, para monitorar o andamento das ações realizadas. Durante as ações foi utilizado material didático, folder educativo com linguagem clara e acessível, sobre pontos importantes do vírus e da extensão, como: informações da extensão; definição do vírus; doenças associadas; formas de transmissão e prevenção (Figura 1). Este material foi entregue aos participantes, para que pudessem ler posteriormente e compartilhar com amigos e familiares.

Figura 1 - Folder sobre o HTLV confeccionado pelos extensionistas do “Projeto Crescendo Saudável: Orientações para Bloqueio do HTLV”. Recife, PE, 2023

Você conhece o HTLV?

Zoom HTLV
Projeto Crescendo Saudável: Orientações para Bloqueio do HTLV

Quem somos nós?
Nós somos o grupo de extensão Zoom no HTLV, do projeto Crescendo Saudável, formado por acadêmicas de enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças e orientado pela profa. Sandra Low, e estaremos realizando palestras e rodas de conversas informativas sobre o HTLV.

Mas o que é o HTLV?
O T-Linfotrópico humano (HTLV) é um vírus que age atacando as células de defesa do nosso corpo (os linfócitos T) sendo categorizado em dois tipos: o HTLV-I e HTLV-II. O HTLV está relacionado a doenças crônicas, debilitantes e, até o momento, sem terapias curativas.

O que isso pode acarretar na minha saúde?
A maior parte das pessoas infectadas não desenvolvem sinais ou sintomas ao longo da vida, entretanto, podem apresentar doenças como Leucemia de células T do adulto (LLcTA), Uveíte (doença inflamatória que atinge os olhos) e Mielopatia (doença que compromete a medula espinhal).

Como se prevenir?
Para se prevenir contra o HTLV, é recomendado que mães portadoras do vírus não realizem a amamentação, que o uso de preservativo masculino ou feminino esteja presente em todas as relações sexuais, além de não compartilhar objetos perfuro cortantes.

Para mais informações:
APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE PARA SABER MAIS SOBRE O ASSUNTO

CUIDE DE VOCÊ E DO SEU BEBÊ

Formas de transmissão
O HTLV é transmitido pelo contato direto de célula com célula, podendo ser transmitido através da amamentação, por meio da relação sexual sem proteção ou ainda por compartilhamento de agulhas e seringas.

Zoom HTLV
Projeto Crescendo Saudável: Orientações para Bloqueio do HTLV

PROEC
PROFESSORIA DE EXTENSÃO CULTURAL

CISAM
Centro Licenciado em Medicina de Saúde
Amara de Medeiros

FENSG
FACULDADE DE ENFERMAGEM
Nossa Senhora das Graças

UPE
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Fonte: Próprios autores, 2023.

As ações iniciavam com uma pergunta simples, mas fundamental para explicar sobre a temática: "Você já ouviu falar do HTLV?". Após o questionamento, dava-se início a abordagem do assunto, enfatizando a importância de conhecer as facetas desse vírus pouco conhecido pela população.

Ao abordar tópicos como a transmissão do vírus, suas potenciais consequências e estratégias preventivas, buscava-se não apenas informar, mas também criar um ambiente acolhedor. Os extensionistas encorajavam ativamente o público a esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e se sentirem à vontade ao relatar suas próprias histórias. Além das atividades presenciais, foi criado um perfil no Instagram intitulado "Zoom no HTLV", com o intuito de alcançar um público mais amplo. Neste perfil, eram realizadas postagens semanais abordando formas de transmissão, diagnósticos, atualizações sobre o vírus, entre outros temas relevantes.

Ao fim do período de atividade da extensão (2023/2024), alcançamos 007 Extensionistas, 243 pessoas gestantes e familiares aguardando ultrassonografia, 160 pessoas em atendimento no posto, 150 servidores, 240 acadêmicos em sala de aula. 200 pessoas em feira de saúde no campus da UPE. Os feedbacks dos participantes também foram importantes para validar a abordagem, bem como, para guiar possíveis melhorias nas futuras ações, uma vez que, o objetivo do projeto foi conscientizar a partir de uma conexão significativa com o público, e assim promover saúde.

Além das rodas de conversa realizadas presencialmente, foram realizados semanalmente diversos posts (Figura 2) no *instagram* da extensão intitulada "Zoom no HTLV", com diversos temas relacionados ao vírus, trazendo assuntos pertinentes e as principais atualizações que haviam chegado no mundo científico, com o intuito de aumentar a abrangência do projeto. Durante as ações foi incentivado que o público se tornasse seguidor da página no *instagram*, compartilhasse com sua comunidade, com objetivo de continuarem se atualizando sobre a temática.

Figura 2 - Ilustração do post desenvolvido pelos extensionistas para a plataforma do *Instagram*. Recife, Pernambuco, 2023



Fonte: Próprios autores, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o percurso das ações de orientação sobre o Vírus Linfotrófico de células T humanas (HTLV), a abordagem buscou ser clara e objetiva para transmitir as informações essenciais sobre o tema. Cada roda de conversa proporcionou interações com oportunidades significativas para esclarecer dúvidas e buscar melhor entendimento do público em relação ao vírus.

Ao longo desses diálogos, foi evidente que a maioria dos participantes apresentava déficit de conhecimento sobre o HTLV e que ao fim das ações eles se mostravam mais conhecedores do tema e instigados a buscar por mais informações. Essa percepção ressalta a importância das ações da extensão, que se dedicam a fornecer informações de maneira interativa e objetiva. Dessa forma, destaca-se a relevância da extensão universitária como ferramenta importante na disseminação de conhecimento sobre a infecção pelo HTLV.

Nesse sentido, as ações contribuíram para aumentar a conscientização sobre um problema negligenciado, pois o HTLV e suas complicações continuam a se espalhar silenciosamente.

Além disso, cada ação realizada no CISAM/CH/UPE, mostrou-se importante, pela adesão e interesse demonstrado, não apenas para as extensionistas, mas também para os diversos servidores presentes nos setores visitados. A troca de conhecimentos foi proveitosa também porque os participantes sentiam-se à vontade para compartilhar suas dúvidas e experiências, enriquecendo ainda mais o ambiente de aprendizado mútuo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC/UPE) pelo investimento no projeto de extensão, agradecemos ao Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM/CH/UPE) por nos receber e facilitar as ações e por fim agradecemos a todos os servidores e pacientes pela disposição de escuta.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. H. A. **Desenvolvimento de um banco de dados (HTLV-1 molecular epidemiology databases) para dataming e data management de sequências do HTLV-1**. 2012. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa) – Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Salvador, 2012.

BANDEIRAS, L. M.; PUGA, M. A. M.; MOTTA-CASTRO, A. R. C. **Infecção pelo HTLV: uma visão geral**. Campo Grande, MS, 2021.

DODOU, D. H.; OLIVEIRA, A. D. T.; ORIÁ, B. O. M.; RODRIGUES, P. D.; PINHEIRO, C. N. P.; LUNA, T. I. A prática educativa pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 6, p. 1320-1328, fev. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/DfzLRfYFLC5xybvgB dBd5nM/?lang=pt>. Acesso em: 13 ago. 2024.

FERREIRA NETO, A.; LIMA, L. S. M.; MORATO, C. B. A. A importância da conscientização da população sobre o vírus HTLV. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, [s. l.], p. 36-48, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de manejo clínico da infecção pelo HTLV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 106 p.

SOUZA, L. S.; SAMPAIO, D. C.; RIVEMALES, M. C. C.; OLIVEIRA, L. L.; JESUS, A. P. S.; LIMA, C. F.; FÉLIX, N. D. C. Diagnóstico de Enfermagem em pessoas soropositivas pelo vírus linfotrópico T humano. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, p. 34-45, 2020.

PROIETTI, F. A.; CARNEIRO-PROIETTI, A. B.; CATALAN-SOARES, B. C.; MURPHY, E. L. Global epidemiology of HTLV-I infection and associated diseases. **Oncogene**, v. 24, n. 39, p. 6058-6068, 5 set. 2005. doi: 10.1038/sj.onc.1208968.

PROIETTI, A. B. F. C. (org.). **Cadernos Hemominas HTLV**. Belo Horizonte: Fundação Hemominas, 2015. v. XVI.6.

ROMANELLI, L. C. F.; CARAMELLI, P.; PROIETTI, A. B. F. C. O vírus linfotrópico de células T humanos tipo 1 (HTLV-1): Quando suspeitar da infecção? **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 56, n. 3, p. 340-347, 2010.